

Relatório da
Campanha
*“Ao volante,
o telemóvel
pode
esperar”*



Índice

I.	ENQUADRAMENTO.....	3
II.	CAMPANHA	4
1.	Parceiros.....	4
2.	Assinatura.....	4
3.	Mensagens	4
4.	Imagem gráfica	5
5.	Vídeo	5
6.	Meios de divulgação.....	6
6.1.	Website e Redes Sociais.....	6
6.2.	Ações de sensibilização.....	8
6.3.	Alcance.....	9
III.	FISCALIZAÇÃO	10
IV.	SINISTRALIDADE.....	10
V.	CONCLUSÃO.....	11

I. ENQUADRAMENTO

A campanha de segurança rodoviária "*Ao volante, o telemóvel pode esperar*" decorreu entre os dias 10 e 14 de dezembro e teve como objetivo alertar para as consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2020, a campanha integrou duas ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização, pela GNR – Guarda Nacional Republicana e pela PSP – Polícia de Segurança Pública, em Faro e Loulé. Estava prevista a realização de mais quatro ações de sensibilização em Beja, Évora, Setúbal e Lisboa, porém, devido às condições climáticas adversas, não foi possível efetuar-las.

II. CAMPANHA

1. Parceiros

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2020, a campanha foi realizada em conjunto com a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), que efetuaram, em paralelo, ações de fiscalização com especial foco no manuseamento do telemóvel durante a condução.



2. Assinatura

Sob a assinatura "*Ao volante, o telemóvel pode esperar*", pretendeu-se transmitir os riscos que advêm de utilizar o telemóvel durante a condução.

3. Mensagens

No intuito de alertar os condutores para as consequências nefastas da utilização de telemóvel durante a condução, foram difundidas as seguintes mensagens:

1. A utilização do telemóvel durante a condução aumenta em 4 vezes o risco de acidentes de viação;
2. Ao utilizar o telemóvel enquanto conduz vai aumentar o seu tempo de reação, avaliar mal as distâncias e velocidades, e corre também o risco de atropelar alguém;
3. A distração ocorre quando duas tarefas mentais, conduzir e utilizar o telemóvel, são executadas ao mesmo tempo o que provoca lapsos de atenção e erros de avaliação;
4. O uso de aparelhos eletrónicos durante a condução causa dificuldade na interpretação da sinalização e desrespeito das regras de cedência de passagem, designadamente em relação aos peões.

4. Imagem gráfica

Foi utilizada uma imagem alusiva ao tema da campanha, onde constava a assinatura.



5. Vídeo

Durante o período da campanha foi divulgado um spot de vídeo, em que o ator Afonso Lopes alerta para as consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.



[Spot de Vídeo - Campanha PNF "Ao volante, o telemóvel pode esperar"](#)

6. Meios de divulgação

Entre os dias 10 e 14 de dezembro, a campanha foi divulgada nos meios digitais da ANSR, da GNR e da PSP através do spot de vídeo e da imagem gráfica da campanha.

Teve também divulgação através de ações de sensibilização realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização.

6.1. Website e Redes Sociais

A ANSR divulgou a campanha no seu website e nas redes sociais: Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e YouTube.

A GNR divulgou no Facebook, no Instagram, no LinkedIn e no Twitter.

A PSP divulgou no Facebook, no Instagram, Twitter.

The screenshot shows the ANSR website page for the campaign. At the top, it says 'ANSR > Campanhas > Campanha Ao volante, o telemóvel pode esperar'. Below this is the title 'CAMPANHAS' and 'CAMPANHA "AO VOLANTE, O TELEMÓVEL PODE ESPERAR"'. The page features a main image of a hand on a steering wheel and a smartphone displaying a WhatsApp notification. Text on the page includes: 'A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) lançam dia 10 de dezembro a Campanha de Segurança Rodoviária "Ao volante, o telemóvel pode esperar", inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2020.' and 'A decorrer entre os dias 10 e 14 de dezembro, a campanha tem como objetivo alertar os condutores para as consequências negativas e mesmo fatais do manuseamento do telemóvel durante a condução.'

Website ANSR

The screenshot shows a Facebook post from 'Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)'. The text reads: 'A utilização do telemóvel, durante a condução, aumenta 4 vezes o risco de ocorrência de acidente de viação. Ao volante, o telemóvel pode esperar.' Below the text is a large image of a hand on a steering wheel and a smartphone with a WhatsApp notification. Logos for 'SERVIÇO NACIONAL DE TRÁFICO DE PORTUGAL', 'ANSR', 'GNR', and 'POLÍCIA' are visible at the top of the image.

Facebook ANSR

The screenshot shows an Instagram post from 'ansegurancarodoviaria'. The image features a man speaking in front of a 'CIRCULAR SEGURANÇA' sign. The text on the right side of the post reads: 'ansegurancarodoviaria Campanha "Ao volante, o telemóvel pode esperar"'. Below this, it says: 'A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a GNR - Guarda Nacional Republicana e a Polícia Segurança Pública lançam hoje a Campanha "Ao volante, o telemóvel pode esperar", inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2020. A decorrer entre os dias 10 e 14 de dezembro, a campanha integrará ações de sensibilização da ANSR em simultâneo com as operações de fiscalização da GNR e PSP em Lisboa, Faro, Loulé, Beja, Évora e Setúbal. Veja o vídeo em que o ator Afonso Lopes alerta para as consequências do...'

Instagram ANSR



LinkedIn ANSR



Twitter ANSR



Campanha PNF "Ao volante, o telemóvel pode esperar"

YouTube ANSR



Facebook GNR



Facebook PSP

6.2. Ações de sensibilização

A ANSR esteve presente, em conjunto com a GNR e com a PSP, em duas ações de sensibilização, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização, pela GNR e pela PSP, em Faro e Loulé. Estava previsto realizar mais quatro ações em Beja, Évora, Setúbal e Lisboa, que foram canceladas devido às condições climatéricas adversas.

Nesse âmbito, foram abordados 88 condutores com mensagens de sensibilização para as principais consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.

Para melhor transmitir o risco de realizar estas duas tarefas em simultâneo, foi exibido a estes condutores, um curto vídeo que demonstrava, de forma impactante, as consequências de utilizar o telemóvel durante a condução.



Aeroporto de Faro

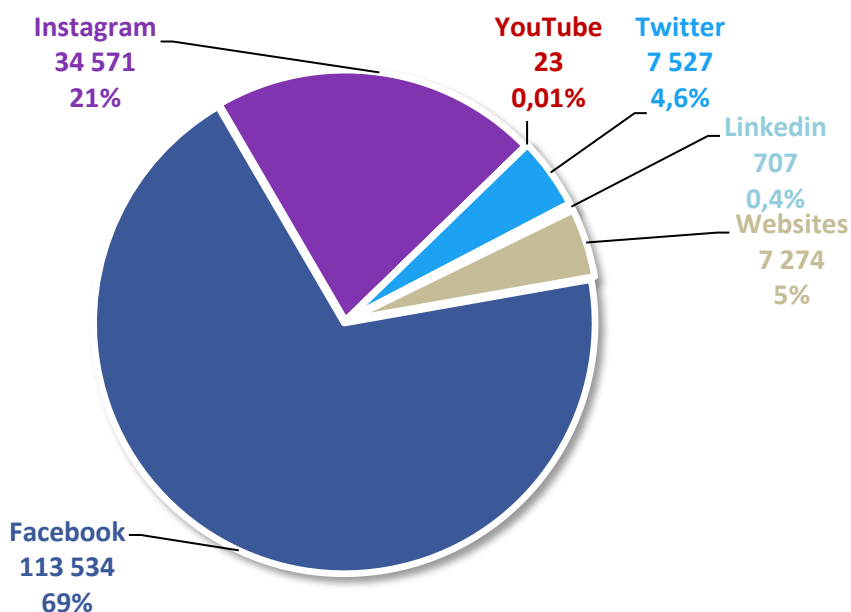


Rotunda EN125/EN396, Loulé

6.3. Alcance

Estima-se que a campanha tenha obtido **mais de 160 mil visualizações** nos meios digitais, tendo sido abordados cerca de **88 condutores** nas ações de sensibilização.

Entidade	Meios digitais	N.º Visualizações
ANSR	Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter, Website	29.809
GNR	Facebook, Instagram, LinkedIn e Twitter.	7.733
PSP	Facebook, no Instagram, Twitter	126.094
Total de visualizações da campanha		163.636



Distribuição do alcance da campanha pelos meios digitais da ANSR e parceiros

III. FISCALIZAÇÃO

No período da campanha, de 10 a 14 de dezembro e durante as operações das Forças de Segurança foram fiscalizados 25.404 veículos, tendo sido registado um total de 5.371 infrações, 341 das quais relativas ao manuseamento do telemóvel durante a condução.

IV. SINISTRALIDADE

No período da campanha, de 10 a 14 de dezembro, registou-se um total de 1.469 acidentes, dos quais resultaram 3 vítimas mortais, 18 feridos graves e 406 feridos leves.

Relativamente a igual período de 2019, registaram-se menos 698 acidentes, menos 2 vítimas mortais, menos 13 feridos graves e menos 257 feridos leves.

V. CONCLUSÃO

A campanha "*Ao volante, o telemóvel pode esperar*" decorreu entre os dias 10 e 14 de dezembro e teve como objetivo alertar para as consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.

Esta campanha foi também inserida no Plano Nacional de Fiscalização 2020 e incluiu ações de sensibilização efetuadas em simultâneo com as operações de fiscalização realizadas pela GNR e PSP, tendo sido abordados 88 condutores.

Nos meios digitais da ANSR e parceiros estima-se que a campanha tenha obtido mais de 160 mil visualizações.

Com esta campanha, simultaneamente implementada a nível nacional por todas as entidades envolvidas, foi dado mais um passo para o envolvimento dos condutores no desígnio de tornar a segurança rodoviária uma prioridade de todos.